

# Signos para morder o cheiro da terra

---

ALDA ROMAGUERA

MARCUS PEREIRA NOVAES

A CAPA NO NÚMERO 93 DA REVISTA LEITURA: TEORIA & PRÁTICA RECEBE A fotografia com pós produção Bordado (2022), gentilmente cedida pela artista e pesquisadora Davina Marques. Sua imagem capta e nos oferece uma intensa superfície rosa - rugosa veste de texturas - cujos relevos salpicam florinhas e pérolas e sulcos em um errante bordado. Com essa intensidade desde a capa, neste número as palavras se fazem caminhos expressos pelos artigos do Dossiê “Experimentações com palavras, imagens e sons na pesquisa em Educação: afetos, compartilhamentos e apropriações criativas”, os de publicação em fluxo contínuo, e uma resenha.

Em uma busca que se distancia de uma generalização para melhor partilhar múltiplas conexões sobre a importância do ato de ler, podemos sugerir que todos os textos presentes nesse número da Revista focam na leitura como caminho comum e que tem como função mostrar-nos mundos sensíveis. Sensíveis justamente à necessidade de nos fazer perceber novos signos que aproximem a leitura à vida, ou seja, ensinar-nos que ler é uma necessidade vital. Carlos Skliar (2014) sinaliza que “quem lê deixa de lado aquilo que já está traçado de antemão, carrega seu corpo com palavras que ainda não disse e morde o cheiro da terra...”

Ao longo de todas as suas publicações, a Revista LT&P vem trabalhando para deixar acessível uma pluralidade de caminhos que, em sua conexão com a leitura, faça proliferar vozes, cheiros, sabores e cores. Sem dúvida, trata-se de um trabalho

declaradamente político, ético e estético, que assume compromissos para o fortalecimento de uma sociedade leitora, ao mesmo tempo em que preza por uma busca minuciosa de apresentar outros trajetos possíveis a cada leitor, intensificando encontros que só podem acontecer pela e na leitura.

Desejamos que cada leitor ou leitora possa ter disparado um novo modo de ler e sentir a vida!